

verbo "reviver". É o que desejamos dizer a você, atenuando-lhe a pressão dos pensamentos de incerteza nas diretrizes a seguir.

Não comentarei problemas de saúde, por desnecessário. A referência a enfermidades é sempre uma invocação indireta. Conceda-nos o Senhor muito equilíbrio e fortaleza para os serviços do bem.

Agora, meus filhos, retirar-me-ei em paz, com a alegria de sempre. Guardem o roteiro habitual de fé viva em Deus. Haja tempestade, sobrevenham dores, apareçam obstáculos, caminemos para diante. A vida é uma jornada na direção do Alto para todos os que se desligam do campo de manifestações inferiores e a luta é o alimento de nossa organização espiritual. Sem ela, por agora, estiolar-se-iam nossas melhores forças. Trabalhem e subamos. A oficina e a escada permanecem dentro de nós mesmos.

Que Jesus nos conserve sob a sua bênção. Tenho necessidade de separar-me de vocês no momento. Voltarei com a rapidez de sempre.

Pedindo à Providência Divina nos guarde e proteja a todos, abraça-os o papai muito afetuosamente,

A. Joviano

03/03/1948

A VIDA NA EXPRESSÃO DE ETERNIDADE

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, conferindo-lhes muita saúde e bom-ânimo.

Continuando, de nosso lado, no tema que adotavam na conversação de alguns minutos, afirmo-lhes, por minha vez, que no campo de luta em que me encontro **a vida é considerada não só no curto espaço de semana que vai da aquisição à perda de um aparelho fisiológico para manifestações temporárias e incompletas de nossa alma na crosta do mundo e sim na expressão de eternidade vitoriosa.** Nesse conceito, mil anos realmente é período muito escasso, muito reduzido. Civilizações se repetem, como se recapitulam experiências políticas. Nem todos aqui guardamos a capacidade de memorização absoluta do passado remoto. Alguns milhões de mentes desencarnadas não chegam a perquirir nem mesmo os fenômenos da existência penúltima, em face dos abalos experimentados de uma à outra encarnação. Todavia, quando penetramos o setor das reminiscências mais intensivas, compreendemos quão vital deve ser a nossa capacidade de esperar o futuro, trabalhando sempre. Aliás, a morosidade dos processos evolutivos no campo do espírito é mais que natural, porquanto, o progresso apressado pertence àquele que revela suficiente desassombro para acelerar o passo na subida dos montes do conhecimento e da virtude. Para a comunidade em geral, a lentidão é imprescindível. Não se pode conceder benéfico choque a uma pessoa sem

considerar a condição de milhares de outras pessoas que se lhe conservam a pequena distância. Uma oliveira, muita vez, consegue viver centenas de anos. A molécula de certas substâncias do reino vegetal conserva as mesmas características vibratórias por dezenas de anos sucessivos. Certos elementos da natureza gastam séculos para conseguir avançar um passo... Por que motivo a inteligência humana, menos apta ao esforço da caminhada, à custa da própria economia sentimental, seguiria da carne inferior para a Espiritualidade Superior de um instante para outro? É por essa razão que aconselhamos a vocês desenvolverem no trabalho, na dedicação aos semelhantes e no autossacrifício todas as faculdades nobres, todos os germes de expressão divina, dos quais somos já detentores. Por nossa vez, na qualidade de companheiros na viagem para a fraternidade cristã em torno de Jesus, no campo mais alto, não nos sentiremos desacoroçoados à frente de obstáculos quaisquer.

Cheguei individualmente a um ponto X na esfera em que me reajusto presentemente. Para ultrapassá-lo, deverei desistir do grupo espiritual em que me integro, de alguns milênios a esta parte, e não preferindo a quebra de semelhantes laços sirvo entre as esferas próximas a vocês até que possa ultrapassar esse ponto X por intermédio de experiências mais valiosas que as antecedentes na Terra. Essa perspectiva é mais agradável, pois dentro de tarefas dessa natureza, na condição de encarnado, toda a prosperidade suscetível de ser adquirida por mim constituirá benefício direto e positivo para o grupo que eu amo. Dentro de tal movimentação, os séculos são dias curtos. Há serviço imenso por realizar e se o trabalho é incessante reservamos as horas de repouso e entretenimento para aqueles com quem possamos nos entender efetivamente.

A palavra "espiritualizante" só deve ser emitida nos círculos que a procuram. Daí o continuísmo de minhas notícias quase semanais. Prossigo em atividade preparatória, fazendo o que é possível para ajudarmo-nos uns aos outros, até que

eu possa materializar-me de novo na esfera conturbada da crosta planetária.

É por isso, meus filhos, que não desistimos do plantio. Qualquer pequeno serviço que pudermos prestar ao terreno do espírito eterno é realização para sempre. Quanto ao comentário das forças que operam em outros ângulos da vida e do mundo, forças que consagram a experiência violenta por único processo digno de melhoria do homem e do aperfeiçoamento da casa terrestre, são elas realidade substancial e indiscutível enquanto das operações planetárias em geral, e falaremos relativamente a elas mais tarde, quando nos for possível maior incursão no assunto.

Teço esses comentários tão-somente para pedir-lhes aproveitamento precioso do tempo precioso, amealhando todos os recursos de espiritualidade, a fim de que penetrem nas fileiras dos bons servidores aqui, quando vierem até nós. Que Jesus os proteja e ilumine sempre.

Continuo vigilante com referência à saúde de todos. Deem-nos sempre a base do cuidado próprio e com a permissão do divino Médico faremos o resto.

Desejando-lhes muita alegria e paz, despeço-me, transmitindo-lhes um abraço do amigo Raphael Chrisóstomo, que se encontra presente.¹

Rogando a luz do Senhor para nós todos e para cada um daqueles que conosco se "enraizaram" no caminho da redenção, sou o papai muito saudoso e reconhecido de sempre,

A. Joviano

¹ Nota da organizadora: em referindo-se a Raphael Chrisóstomo de Oliveira, desencarnado em 3 de março de 1945, em acidente com seu avião particular, ocorrido na Fazenda da Pedra, em Campos | RJ.